



O Portal de Notícias da Globo

11/02/09 - 08h00 - Atualizado em 11/02/09 - 08h00

Tempo diante da TV pode estar relacionado a depressão futura

Estudo acompanhou 4.142 adolescentes por sete anos. Resultados estão na última edição dos "Archives of General Psychiatry".

Nicholas Bakalar
Do 'New York Times'

Um tempo prolongado diante da televisão durante a adolescência pode aumentar o risco de depressão na jovem maturidade, de acordo com um novo relato.

Publicado na edição de fevereiro do "The Archives of General Psychiatry", o estudo descobriu um risco crescente de sintomas depressivos relacionado à quantidade de horas gastas assistindo à televisão.

Não houve associação entre a depressão e a exposição a jogos de computador, videocassetes ou rádio.

Os pesquisadores usaram dados de uma análise mais ampla, com 4.142 adolescentes que não estavam deprimidos no início do estudo. Após sete anos de acompanhamento, mais de 7% apresentavam sintomas de depressão.

Porém, enquanto apenas 6% daqueles que assistiram à televisão menos de três horas por dia estavam deprimidos, mais de 17% dos que assistiram mais de nove horas por dia tinham sintomas depressivos.

A associação foi mais forte em meninos do que em meninas, e se manteve após o ajuste de idade, raça, status socioeconômico e nível educacional.

"Sobre a exposição à TV, nós realmente não sabemos especificamente o que se associou à depressão, se foi algum tipo particular de programação ou algum fator contextual como assistir a ela sozinho ou com outras pessoas", disse Dr. Brian Primack, autor do estudo e professor assistente de medicina da Universidade de Pittsburgh.

"Portanto, eu ficaria desconfortável em fazer qualquer recomendação com base neste único estudo."

Leia mais notícias de Ciência e Saúde